

A Controladoria Geral da União que participou diretamente da Operação Geleira da Polícia Federal que resultou na prisão de vários prefeitos, ex-prefeitos, empresários, lobistas e até de advogado, no Estado do Piauí, nesta quarta-feira (19 de janeiro de 2011) informou que até o momento, o desvio de dinheiro público pelo grupo, está estimado, em cerca de 3 milhões e 700 mil reais. Ainda segundo a GCU, o grupo desviava recursos federais transferidos para programas de Educação e Saúde. Os primeiros indícios do esquema surgiram em 2008. A atuação do grupo foi identificada em 21 municípios sendo eles : Uruçuí, Elizeu Martins, Landri Sales, São Raimundo Nonato, Ribeira do Piauí, Dirceu Arcoverde, Várzea Branca, Assunção do Piauí, Caracol, Oeiras, Coivaras, Palmeirais, Porto, Santa Luz, Alto Longá, Castelo do Piauí, Fronteiras, Matias Olímpio, Nossa Senhora dos Remédios, São Lourenço e Curral Novo.

Os Vendedores de Notas Frias

A Polícia Federal revelou que o grupo agia de forma integrada em pelo menos 21 Municípios do Piauí. Os indícios dos crimes praticados são:

falsificação de documentos

;

constituição de empresas fantasmas

;

emissão de notas fiscais frias e comercialização destas com prefeituras, aonde os “vendedores de notas” chegavam a ganhar 15% de seus respectivos valores

;

desvio de recursos públicos federais e municipais; sonegação fiscal e lavagem de dinheiro.

Em cada município, os gestores e servidores agiam contando com o auxílio de escritórios de contabilidade e lobistas e em parceria com empresários para encomendar e fornecer documentos forjados para a montagem de licitações, notas frias para justificar despesas não realizadas, e superfaturar compras de itens como medicamentos que, muitas vezes não eram entregues ou eram fornecidos em quantidades menores do que as efetivamente pagas. **Entend**

a os detalhes da Operação Geleira

A Polícia Federal deflagrou na manhã desta quarta-feira (19 de janeiro de 2011) a "**Operação Geleira**"

que combateu os crimes de uso de notas fiscais inidôneas (frias), lavagem de dinheiro e ocultação de bens. A Operação foi a maior já realizada pela PF no Piauí e teve como objetivo executar o cumprimento de

84 mandados de busca e apreensão e 30 mandados de prisões

em todas as Regiões do Piauí. Participaram da Operação, 325 policiais federais de todos os Estados e 28 servidores da Controladoria Geral da União. O objetivo da Operação foi desarticular uma rede criminosa composta por prefeitos, ex-prefeitos, assessores, servidores públicos e lobistas. A Operação Geleira foi realizada em 12 prefeituras, câmaras municipais do interior, um gabinete parlamentar na Assembleia Legislativa do Piauí, escritório de contabilidade e em residências dos investigados. Dos 30 mandados de prisão sete foram para prefeitos e dois contra ex-prefeitos. Os mandados foram expedidos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília. A rede criminosa tinha como especialidade a prática dos crimes de falsificação de documentos públicos, constituição de empresas fantasmas, emissão de notas fiscais frias, apropriação de recursos públicos federais e municipais, sonegação fiscal,

lavagem de capitais, dentre outros.

Veja os nomes dos prefeitos presos na operação

Foram presos os prefeitos de Miguel Leão-PI, Bismarck Arêa Leão (PTB); de Uruçuí-PI, Valdir Soares da Costa; Porto-PI, Domingos Bacelar de Carvalho, mais conhecido por Dó Bacelar (PMDB); Joedison Alves Rodrigues (Landri Sales-PI); o prefeito de Caracol-PI, Isael Macedo Neto (PTB); Teresinha de Jesus Miranda Dantas Araújo (Elizeu Martins-PI) e o prefeito de Ribeira do Piauí, Jorge de Araújo Costa (PTB). Também foram presos assessores, empresários e servidores públicos piauienses.

Na operação, também foi preso em Uruçuí-PI, o ex-prefeito daquele Município e ex-deputado estadual Chico Filho (PMDB), que é irmão da deputada estadual Ana Paula (PMDB) e que atualmente ocupa o cargo de Diretor Presidente do Emater no Estado do Piauí. Chico Filho foi preso em Uruçuí, onde também foi capturado o atual prefeito daquele Município, Valdir Soares. O prefeito e o ex-prefeito que são adversários políticos foram transferidos para Teresina-PI, em um avião, sob a escolta de policiais federais. Do aeroporto da Capital do Piauí, Chico Filho e Valdir Soares foram levados para a Superintendência da Polícia Federal, em uma Van que era escoltada por vários policiais federais. Os mandados de busca e apreensão e de prisões foram expedidos pelo desembargador do Tribunal Regional **Federal da Primeira Região (TRF1) ITALO FIORAVANTI SABO MENDES, que atendeu requisição do Ministério Público Federal e da própria Polícia Federal do Piauí.**

A investigação da Polícia Federal foi iniciada ainda no final de 2008, através do delegado Alexandre Uchôa, que atendeu requisição do Ministério Público Federal que foi representado nas investigações pelo Procurador da República no Piauí, Kelston Pinheiro Lages e a Justiça Federal, pelo juiz Márcio Braga Magalhães, que ao constatar a presença de detentores de foro privilegiado (prefeitos) entre os investigados, encaminhou o caso para o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília-DF.

Informações extra-oficiais dão conta de que foi decretada a prisão do prefeito de São Raimundo Nonato, padre Herculano.

Além dos prefeitos; o ex-secretário de Defesa Civil e atual Presidente do Emater no Piauí, Chico Filho, estão presos, os **empresários Genivaldo Campelo da Silva e Valdir Campelo da Silva, que são irmãos e proprietários da distribuidora de medicamentos Gmed; Esmendia Gomes da Silva (contadora), que foi presa em Elesbão Veloso e Wesley Cardoso.**

Cerca de 10 agentes da Polícia Federal estiveram na empresa de Consultoria **Planacon**, localizada próxima a APPM, a qual presta assessoria a dezenas de Municípios do Piauí. Os agentes cumpriram mandados de busca e apreensão.

Entrevista coletiva

Durante entrevista coletiva sobre a Operação Geleira, Janderlyer Gomes (Delegado Regional de Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal no Piauí), confirmou que foram apreendidos documentos em 12 cidades: Teresina, Miguel Leão, Amarante, Ribeira do Piauí, Porto, Landri Sales, Marcos Parente, Uruçuí, São Raimundo Nonato, Várzea Branca, Caracol e Elizeu Martins. Foram apreendidos veículos, computadores e vasta documentação que comprovam as fraudes, segundo a Polícia Federal. O delegado Janderlyer garante que foram desviados recursos do SUS, programa oriundo do Ministério da Saúde, e do Fundeb, do Ministério da Educação, que segundo o próprio delegado foi de R\$ 20 milhões de reais.

Escrito por Saraiva

Qua, 19 de Janeiro de 2011 22:43 -

Segundo informações, em apenas três cidades, Landri Sales, Uruçuí e Eliseu Martins, o desvio chegaria a R\$ 5 milhões, de 2009 a 2010. ***Veja nota divulgada pela Polícia Federal*** MJ –
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PIAUÍ
COMUNICAÇÃO SOCIAL

NOTA À IMPRENSA

A Polícia Federal no Piauí comunica que, em ação conjunta com a Controladoria Geral da União-CGU e do Ministério Público Federal, na manhã de hoje (19/01) deflagrou a “Operação “Geleira”, na qual há participação de 325(trezentos e vinte e cinco) policiais federais de vários Estados e 28(vinte e oito) servidores da Controladoria Geral da União-CGU, objetivando dar cumprimento a 84(oitenta e quatro) Mandados de Busca e Apreensão e 30(trinta) de Mandados de Prisão na Capital e no interior do Estado do Piauí com a finalidade de desarticular uma rede criminosa especializada na comercialização de notas fiscais frias e desvio de recursos públicos de prefeituras do interior do Estado do Piauí.

Maiores informações serão fornecidas no decorrer desta manhã, bem como informa ainda que será fornecida uma entrevista coletiva no auditório desta Regional para repassar todos os números da operação.

Teresina/PI, 19 de janeiro de 2011.

COMUNICAÇÃO SOCIAL/SR/DPF/PI Fonte: GP1